

Prefácio

Este livro foi iniciado como simples sumário dos quatro volumes que o precederam. Todo livro, no entanto, desenvolve vida própria, e este não foi exceção.

Eu pretendia atualizar o que havia dito nos volumes prévios, pois alguns deles datavam de mais de uma década. Além disso, eu queria comprimir todos eles em um só volume. A questão era: como reduzir 1100 a apenas 250 páginas?

Uma vez dado início ao trabalho, dei conta de que não seria um esforço para comprimir, mas sim, para reformular o que eu havia escrito e, só então, atualizar o conteúdo. O resultado é que este livro é menos um resumo e mais uma tentativa de apreender a essência do projeto a que tenho me dedicado nos últimos 15 anos. Espero que ele seja mais acessível ao leitor do que foram os outros, e menos oneroso.

O projeto começou com *No Place for Truth*, ou *Whatever Happened to Evangelical Theology?* (1993). A este, seguiram-se: *God in the Wasteland: The Reality of Truth in a World of Fading Dreams* (1994), *Losing Our Virtue: Why the Church Must Recover its Moral Vision* (1998), e *Above All Earthly Powers: Christ in a Postmodern World* (2005). Perpassando esses quatro livros, há cinco temas doutrinários principais: verdade, Deus, o “eu”, Cristo e a igreja. Assim sendo, deixarei de documentar a maior parte da literatura e da pesquisa feita para este livro, posto que já estão registradas nos outros trabalhos. Isso nos libera das notas de rodapé.

Passei o verão de 2007, em meu período sabático, na faculdade de Westminster, em Cambridge. Apreciei muito a bondade e generosa hospitalidade que me foram estendidas durante esse tempo. Foi ali, em sua magnífica biblioteca e extraordinária coleção, que eu gastei horas prazerosas, trabalhando neste manuscrito. Durante minha estada em Cambridge, trabalhei também com a editora Tyndale House. Sou grato pela oportunidade.

O livro começa, disse Winston Churchill, como uma aventura, torna-se um brinquedo, depois, uma diversão, depois, uma amante, e, então, um

senhor tirano – e logo antes de capitular, o autor decide declarar independência, matando o monstro. Envia-o à casa publicadora. Foi assim com este livro.

A editora Eerdmans tem publicado, em língua inglesa, cada um dos cinco volumes. Seus editores são de grande valia, proficientes e competentes. Quero deixar expressa minha gratidão.